

Dr. David L. Mathewson, Teologia do Novo Testamento,

Sessão 24, Espírito Santo, Parte 1

© 2024 Dave Mathewson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Dave Mathewson em sua série de palestras sobre Teologia do Novo Testamento. Esta é a sessão 24, o Espírito Santo, Parte 1.

Então, temos olhado para os temas dominantes da ressurreição de Cristo.

Outro tema importante seria a ressurreição de Cristo, que demonstra Jesus como o segundo Adão. Primeira Coríntios capítulo 15 e versículo 45. Mais uma vez no contexto da discussão da ressurreição, Jesus Cristo é visto como um espírito vivificante, um segundo Adão que vem como um espírito vivificante para anular os efeitos do primeiro Adão em trazer o pecado.

Então, ressurreição designa ou demonstra Jesus como o segundo Adão. A ressurreição de Jesus também significa a ressurreição de Israel. Vimos Ezequiel capítulo 37 onde a restauração de Israel é vista como uma ressurreição dos ossos e da carne surgindo e então o espírito dando-lhe vida.

Para que a própria ressurreição de Jesus cumprisse os propósitos de Deus para Israel e começasse a restauração do povo de Deus, Israel. Mas agora, obviamente, todas as pessoas se juntaram a ele na fé e participaram dessa ressurreição. Então, eu acho que à luz de Ezequiel 37, a ressurreição significa a restauração de Israel. Agora, a própria ressurreição de Jesus significa a restauração de Israel, mas inclui pessoas, incluindo judeus e gentios, que estão unidas a Cristo na fé.

Finalmente, devemos entender a ressurreição como parte da tensão que já existe, mas ainda não, como entendemos a maioria dos outros temas. Ou seja, a ressurreição já ocorreu na própria ressurreição de Cristo e, em certo sentido, de acordo com Romanos 5 e Colossenses 2, também estamos unidos à própria ressurreição de Jesus Cristo. Então, em certo sentido, sua ressurreição se torna nossa.

Jesus e os outros textos do Novo Testamento demonstram que não apenas a vida da nova era da salvação surgiu na ressurreição de Jesus, mas que isso é apenas uma antecipação de uma ressurreição consumada. Essa é uma ressurreição futura para o povo de Deus. Isso fica claro na linguagem que encontramos no Novo Testamento, como Jesus é o primogênito dentre os mortos, ou a ressurreição de Jesus é o primeiro fruto de mais por vir usando imagens de colheita.

Então, por exemplo, em Colossenses capítulo 1 e versículo 18. Em Colossenses capítulo 1 e versículo 18, um hino com o qual lidamos em outras ocasiões, Paulo diz, e ele, Jesus Cristo, é a cabeça do corpo da igreja. Ele é o princípio e o primogênito dentre os mortos.

A ideia de um primogênito dentre os mortos sugere que há mais por vir. A ressurreição de Jesus temporalmente é a primeira ressurreição de mais que está por vir. Vimos isso também em Apocalipse capítulo 1, onde Jesus foi descrito como o primogênito dentre os mortos.

Também vemos uma noção semelhante em 1 Coríntios capítulo 15 e versículo 20 no contexto da discussão de Paulo sobre a ressurreição. Aqui está o que Paulo diz sobre Jesus Cristo, mas Cristo de fato ressuscitou dos mortos, as primícias daqueles que dormiram ou daqueles que morreram. Em outras palavras, a linguagem das primícias sugere mais uma vez que a ressurreição de Jesus é o começo e um adiantamento ou uma antecipação de mais por vir.

A própria ressurreição de Jesus antecipa a futura ressurreição corpórea de seu povo. Então, a parte da ressurreição de Cristo é parte do esquema já, mas ainda não. A vida da nova era já amanheceu.

A vida da nova criação já amanheceu na ressurreição física de Jesus Cristo, e nós já participamos disso ao nos unirmos a Cristo. Mas nossa própria ressurreição física ainda está por vir. A ressurreição ainda está por ser consumada na ressurreição física do povo de Deus.

E, em certo sentido, é isso que encontramos acontecendo em Apocalipse capítulos 20 e 4 a 6. O texto milenar mais uma vez, o que quer que façamos disso no capítulo 20, versículos 4 a 6, aqueles que foram decapitados por causa de seu testemunho de Cristo agora são ressuscitados para a vida, e reinam com Cristo por mil anos. Então, mais uma vez, Jesus, no capítulo 1 de Apocalipse, é o primogênito dentre os mortos. Jesus Cristo é aquele que está morto e agora está vivo, mas isso se torna uma antecipação e uma garantia de mais por vir.

Essa é a futura ressurreição de seu povo na segunda vinda de Cristo na consumação da história, que, na minha opinião, lemos em Apocalipse 20, versículos 4 a 6. Agora, vou resumir reunindo todos esses fios em um breve lembrete das implicações da ressurreição de Jesus. A ressurreição de Jesus Cristo é importante não apenas porque vimos que ela garante a derrota da morte. É a própria ressurreição de Jesus que é necessária, e nossa ressurreição é necessária se a morte deve ser finalmente derrotada.

Mas a própria ressurreição de Jesus é uma garantia e demonstração de que nossa existência futura é terrena. O evangelho não é sobre simplesmente ser salvo de

nossos pecados e ir para o céu para viver com Jesus. Embora isso seja verdade em uma forma básica.

Mas que Jesus possui a ressurreição, especialmente porque ele é o primogênito dentre os mortos, que sua morte é o primeiro fruto de mais ressurreições que virão. Ou seja, uma ressurreição de seu povo é uma garantia e demonstração de nossa própria existência futura. É uma existência física terrena, e sim, é um corpo transformado.

Sim, é um corpo, como 1 Coríntios 15 continua a demonstrar um corpo que é adequado e apto para a existência na nova criação. Para a existência eterna na nova criação de Deus. No entanto, é um corpo físico terrestre, no entanto.

E assim, a ressurreição de Cristo é uma garantia da nossa própria ressurreição física. E se você for como eu, com o passar dos anos, você começa a ter problemas de saúde e começa a ver seu próprio corpo físico se deteriorar. A ressurreição é uma demonstração do fato de que nossa esperança futura está em um novo corpo.

Um corpo de ressurreição física modelado e dependente do próprio corpo físico ressuscitado de Cristo que supera a morte. Para que, em última análise, Deus não tema a morte. O povo de Deus não precisa ver a morte como o fim desta vida.

Mas, em certo sentido, uma transição para uma nova vida que é tão física e tão corpórea quanto esta. NT Wright gosta de falar não sobre uma vida após a morte, mas sobre vida após a vida após a morte. Ou seja, o plano futuro de Deus para seu povo é idêntico ao seu plano para seu povo de Gênesis capítulo 1 e 2. Do povo de Deus vivendo como seres físicos em um corpo físico em uma criação física.

E a intenção de Deus é restaurar isso e, finalmente, cumprir isso. O começo disso, o cumprimento disso, é a própria ressurreição física de Cristo, que se torna uma garantia da nossa ressurreição também. Agora, o próximo tema para o qual quero passar é o tema do Espírito Santo.

E este é provavelmente, eu acho, um lugar apropriado para falar sobre isso depois de discutir Jesus Cristo. Agora, discutimos o Espírito Santo. A dificuldade, porém, é que para a maioria de nós, eu acho que se admitíssemos isso pelo menos implicitamente, o Espírito Santo é frequentemente relegado a uma posição menor em nosso pensamento e uma posição de menor importância do que o Pai e o Filho Jesus Cristo.

Na verdade, se você olhar para a maioria dos livros de teologia ou mesmo livros de teologia sistemática, a quantidade de espaço dedicado ao Espírito Santo é geralmente menor do que a quantidade de espaço dedicado a Deus e sua atividade criativa e seus atributos e Jesus Cristo e a pessoa de Cristo e sua morte na cruz e sua ressurreição. Em certo sentido, provavelmente estou repetindo isso, mas, ao mesmo

tempo, acho que é ilegítimo relegar a discussão do Espírito Santo a uma posição menos proeminente ou pelo menos que pensaríamos nisso como algo menos importante. É uma espécie de acréscimo ou algo que acrescentamos para tornar nossa teologia completa ou para arredondar nossa discussão das três pessoas da Trindade ou algo assim.

Além disso, geralmente limitamos nossa compreensão do Espírito Santo ao Novo Testamento, e vemos o Espírito Santo como um fenômeno cristão ou eclesiástico. Em vez disso, eu sugeriria a você que o Espírito Santo é uma parte integral e crucial do plano histórico de salvação e redenção de Deus para seu povo. O Espírito Santo não é uma pessoa menor da Trindade.

O Espírito Santo não se limita apenas ao Novo Testamento. O Espírito Santo desempenha um papel crucial na execução do plano redentor histórico de Deus para salvar seu povo. Então, o que eu quero fazer é olhar para o tema do Espírito Santo, que começa no Antigo Testamento.

Vamos apenas olhar muito brevemente para a função e o papel do Espírito Santo no Antigo Testamento e então o desenvolvimento deste tema no Novo Testamento, começando com os Evangelhos. Aqui, começaremos olhando para os Evangelhos e Atos e o papel que o Espírito Santo desempenha dentro dos Evangelhos e Atos e então passaremos a considerar o papel do Espírito Santo na literatura paulina e então terminaremos com o livro do Apocalipse. Novamente, frequentemente não associamos o Apocalipse a um livro que nos ensina sobre o Espírito Santo, mas veremos que há inúmeras referências à função e ao papel do Espírito Santo dentro do livro do Apocalipse.

Então, começando com o Antigo Testamento, provavelmente deveríamos começar com a criação, e, novamente, não tenho tempo nem habilidade neste momento para destrinchar isso em detalhes, mas é interessante que no capítulo 1 de Gênesis, encontramos uma referência ao Espírito de Deus envolvido na criação. Então, começando com o capítulo 1 e versículos 1 e 2, no princípio, Deus criou os céus e a terra. Agora, a terra era sem forma e vazia.

A escuridão estava sobre a superfície do abismo, e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Então, essas referências ao Espírito no contexto do primeiro ato criado. Se você virar para os Salmos, por exemplo, Salmos capítulo 33 e versículo 6 são os que eu acho que quero.

Pela palavra de Deus, os céus foram feitos. A estrela ele hospeda pelo sopro ou o Espírito de sua boca. Salmo 104 e versículo 30.

Salmo 104 e versículo 30. Quando envias teu Espírito, eles são criados, e renovas a face da terra. Então, não é apenas uma referência à criação original, mas uma referência ao Espírito no contexto da atividade criada por Deus.

Então, em outras palavras, já encontramos Deus no Antigo Testamento como uma referência ao Espírito de Deus dentro do contexto da criação, e quando Deus envia um, as coisas são criadas. Também encontramos referências ao Espírito Santo como presente com o povo de Deus já. Novamente, isso estabelece que o Espírito não aparece de repente no Novo Testamento, mas encontramos o Espírito já ativo com seu povo no Antigo Testamento.

Em Números capítulo 11, versículos 26-29, encontramos o Espírito derramado em pessoas que são incapazes de profetizar. Neemias capítulo 9 e versículo 20 também abordam isso. Neemias capítulo 9 é, na verdade, um relato de Deus, uma espécie de pesquisa histórica de Deus agindo em favor de seu povo.

Em Neemias capítulo 9, versículo 20, lemos de volta e lemos o versículo 19. Isso está no contexto de Deus trazendo seu povo através do deserto até a terra prometida. Por causa de sua grande compaixão, você não os abandonou, Israel no deserto durante o dia. A coluna de nuvem não falhou em guiá-los em seu caminho, nem a coluna de fogo durante a noite iluminou o caminho que eles deveriam tomar.

Você deu seu bom espírito para instruí-los, e não reteve o maná de sua boca. Observe a referência a Deus dando a eles o espírito para instruí-los durante o tempo em que vagaram pelo deserto. Encontramos algo semelhante em Isaías capítulo 63 e início do versículo 9. Isaías capítulo 63 e versículo 9, onde o versículo 7 começa, Eu contarei a bondade do Senhor e as ações pelas quais ele deve ser louvado, e então o autor começa a recontá-las.

Versículo 9: em toda a sua aflição, em toda a aflição de Israel, ele também está aflito, e o anjo da sua presença os salvou em seu amor e misericórdia, ele os redimiou, ele os levantou e os carregou todos os dias antigos. Esta é uma referência à libertação do povo da escravidão do Egito. No entanto, eles se rebelaram e entristeceram seu Espírito Santo.

Este é um texto que Paulo cita e pega no livro de Efésios quando ele diz a eles para não entristecerem o Espírito Santo. Então, ele se virou e se tornou inimigo deles, e ele mesmo lutou contra eles. Esta é uma referência a Israel entristecendo o Espírito Santo que estava no meio deles, que Deus havia dado a eles.

Então, mais tarde no versículo 11, seu povo lembrou os dias antigos, os dias de Moisés e seu povo quando ele trouxe onde está aquele que os trouxe através do mar com o pastor de seu rebanho onde está aquele que colocou seu Espírito Santo entre eles. Então, o Espírito de Deus capacitou as pessoas a profetizar e falar a palavra de

Deus. O Espírito Santo estava no meio do povo de Deus para sustentá-los e guiá-los no Antigo Testamento. Mas então nós realmente encontramos no texto profético promessas da presença renovada do Espírito Santo em uma nova criação e como parte de trazer uma nova aliança.

Já lemos vários desses novos textos de aliança antes, mas encontramos claramente referências ao Espírito que estão associadas a trazer um relacionamento de aliança renovado entre Deus e seu povo. Então Deus promete uma presença renovada do Espírito, uma criação renovada e uma aliança renovada no contexto do Espírito Santo prometido. Ezequiel capítulo 36.

Na verdade, vou em ordem canônica. Isaías capítulo 32 e versículos 15 a 18. Isaías 32 e 15 a 18.

Vou voltar e ler 14. A fortaleza será abandonada. A cidade barulhenta está deserta.

A cidadela e a torre de vigia se tornarão um deserto para sempre. O deleite dos jumentos, um pasto para os rebanhos até que o Espírito seja derramado sobre nós do alto. Linguagem interessante que é captada no livro de Atos.

O deserto se torna um campo fértil, e o campo fértil parece uma floresta. Derramando do Espírito Santo, inaugurando uma nova criação. Inaugurando uma nova era quando o povo de Deus é restaurado.

Isaías capítulo 44 e versículos 3 a 5. Pois derramarei água sobre a terra sedenta e riachos sobre a terra seca. Derramarei meu Espírito sobre sua prole e minha bênção sobre seus descendentes. Eles brotarão como a erva. Então, mais uma vez, é uma promessa no contexto da restauração do povo de Deus.

Uma promessa de que Ele derramará Seu Espírito sobre eles. Curiosamente, isso é paralelo a Deus derramando água sobre a terra, e agora Ele derrama Seu Espírito sobre o povo. Ezequiel capítulo 36 e versículos 26 e 27.

Um texto que consideramos no contexto da nova aliança. Mas Ezequiel capítulo 36 e versículos 26 e 27. Eu vos darei um coração novo, e porei um espírito novo em vós.

Eu removerei de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne. Eu colocarei meu Espírito em vocês e os moverei a seguir meus decretos e a ter cuidado em guardar minhas leis: capítulo 37 e versículo 14.

Porei meu Espírito em vocês, e vocês viverão, e eu os estabelecerei em sua própria terra. Então vocês saberão que eu, o Senhor, falei. Então, mais uma vez, havia a promessa de um dia de restauração.

Uma nova criação. Um tempo em que Deus restaura Seu povo. Traz todas as bênçãos da salvação.

Governa sobre eles. Estabelece uma nova aliança. Todos os termos são aplicados por meio do derramamento do Espírito Santo sobre Seu povo.

Joel capítulo 2 e versículos 28 a 32. Novamente, este é um texto que é citado mais tarde no livro de Atos. Veremos isso em um momento.

Mas capítulo 2 e versículos 28 a 32. E depois , derramarei meu Espírito sobre todos os povos. Então, observe o tema de um dia futuro quando Deus derramará Seu Espírito sobre o povo.

Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão; os vossos velhos sonharão; os vossos jovens terão visões.

Até mesmo meus servos, tanto homens quanto mulheres. Derramarei meu Espírito naqueles dias, e mostrarei maravilhas nos céus e na terra. Sangue, fogo e nuvens de fumaça.

Então, o texto profético antecipa um dia em que Deus derramará Seu Espírito. A presença renovada do Espírito no meio de Seu povo. Em uma nova criação e como parte do estabelecimento da nova aliança.

Também encontramos referências ao Espírito em conexão com um Messias vindouro. Que o Messias vindouro seria, ou Deus derramaria Seu Espírito ou daria Seu Espírito ao Seu Messias ou ao Seu servo que viria — capítulo 42 de Isaías.

Isaías capítulo 42 e início do versículo 1. Silenciem-se diante de mim, vocês ilhas. Que as nações renovem suas forças. Que elas venham à frente e falem.

Vamos nos encontrar no lugar do julgamento. Quem mexeu? Opa, desculpe, isso é 41. 42 Aqui está meu servo a quem sustento.

Meu escolhido em quem me deleito. Porei meu Espírito sobre ele, e ele trará justiça às nações. Ele não gritará, nem clamará, nem levantará sua voz nas ruas.

Poderíamos continuar e ler mais versículos, mas observe a referência ao servo de Deus como alguém sobre quem Ele derramará Seu Espírito. E então Isaías capítulo 61. Isaías capítulo 61 também.

Capítulo 61. O Espírito do Soberano Senhor diz porque o Senhor me ungiu para proclamar as boas novas dos pobres. Ele me enviou para curar os quebrantados de coração, para proclamar liberdade aos captivos e libertação das trevas aos

prisioneiros, para proclamar o ano do favor do Senhor e o dia da vingança sobre o nosso Deus, para consolar todos os que choram.

Então, o Espírito do Soberano Senhor está sobre mim. Um texto que mais uma vez Jesus aplica a Si mesmo. É interessante. Uma nota adicional: Se você ler o resto do livro sobre Ezequiel,

A viagem visionária de Ezequiel é atribuída ao Espírito. O Espírito o leva a lugares diferentes. Então, o Espírito é o iniciador de um discurso profético, de revelação profética.

Então, o Antigo Testamento está cheio de referências ao Espírito Santo. O Espírito Santo está ativo na primeira criação, e Ele vai estar ativo em trazer uma nova criação. O Espírito Santo estava ativo em Seu povo, Israel, mesmo que eles tenham se rebelado.

Mas os profetas antecipam que o Espírito Santo estará ativo novamente quando Deus derramar Seu Espírito Santo sobre Seu povo de uma maneira nova e fresca e para estabelecer uma nova aliança. Então, com esse pano de fundo em mente, vamos passar para o Novo Testamento. Como eu vejo, o Novo Testamento é simplesmente o cumprimento desta história de Deus começando com a criação, o Espírito de Deus criando e trazendo a criação, estabelecendo a presença de Deus, estando com Seu povo e renovando Seu povo.

O Novo Testamento, então, é um cumprimento disso e das promessas proféticas de que Deus um dia derramará novamente Seu Espírito sobre Seu povo. Quando Ele restaurar Seu povo a um relacionamento de aliança com Ele mesmo, Deus renovará Sua presença com Seu povo derramando Seu Espírito Santo sobre Seu povo. Para resumir talvez o fio condutor do ensino do Novo Testamento sobre o Espírito Santo, Thomas Schreiner, em sua teologia do Novo Testamento, disse isto: o Espírito no Novo Testamento, o Espírito pelo qual ele se refere ao Espírito Santo, o Espírito é o sinal escatológico de que a nova era chegou, que a nova criação se tornou uma realidade.

Então, novamente, todos aqueles textos proféticos que antecipam o derramamento do Espírito Santo no contexto da renovação da criação, uma criação renovada, um relacionamento de aliança renovado, Sua presença com Seu povo, o Espírito Santo por todo o Novo Testamento é um sinal de que essa nova era escatológica já chegou e se tornou uma realidade no povo de Deus — então começando então, antes de tudo, com os Evangelhos. Nos Evangelhos, encontramos inúmeras referências ao Espírito Santo no próprio ministério de Jesus.

Por exemplo, o batismo de Jesus está em Mateus capítulos 3 e 16, e os outros Evangelhos também. O Espírito desce como uma pomba sobre Jesus, agora

capacitando Jesus ou preparando Jesus para Seu ministério. Novamente, a chegada do Espírito sobre Jesus é provavelmente também um sinal de que a nova criação chegou.

Isso pode ser parte da razão pela qual o Espírito é equiparado a uma pomba. Então, talvez voltando ao tipo de renovação do relato da criação na narrativa do dilúvio, mas a pomba descendo sobre Jesus, o Espírito Santo na forma de uma pomba provavelmente sugere também que não apenas Jesus está agora sendo equipado e capacitado para o ministério em cumprimento às promessas do Antigo Testamento do Espírito vindo sobre o Messias, mas também que em Jesus uma nova criação está amanhecendo. Em Jesus, a nova era de salvação prevista pelos profetas está agora sendo proclamada e está agora chegando na pessoa de Jesus Cristo.

Como servo, como servo de Deus, Jesus então também é ungido pelo Espírito Santo. Então, vemos isso, vemos isso em todos os Evangelhos em Lucas capítulo 4. Em Lucas capítulo 4, Jesus é ungido com o Espírito Santo. Em Lucas 4, ele cumpre o papel do servo, e na verdade cita Isaías capítulo 61, sugerindo que ele mesmo está cumprindo o texto que diz onde o servo diz que o Espírito do Senhor está sobre mim.

Mas também um texto como Mateus capítulo 12 e versículos 17 a 21. Mateus 12 e 17 a 21. Começarei com o versículo 15.

Ciente disto, Jesus se retirou do lugar. Então, os fariseus no versículo anterior, os fariseus estão conspirando para matar Jesus, e ciente disto, Jesus se retira deste lugar, e uma grande multidão o segue, e cura todos os que estão doentes. Ele os alertou para não contarem aos outros sobre ele.

Isto foi para cumprir o que foi falado através do profeta Isaías, e aqui Jesus, Mateus, cita Isaías 42. Aqui está meu servo escolhido, eu, meu servo a quem escolhi, aquele que amo e a quem deleito. Porei meu espírito sobre ele, e ele proclamará justiça às nações. Então, como o servo, Jesus agora recebe o Espírito.

O Espírito é derramado sobre Jesus para ungi-lo como um Espírito de Deus que agora proclamará que o tempo da salvação de Deus chegou. Outro tema que encontramos nos Evangelhos é Jesus prometendo um batismo do Espírito Santo. Mateus capítulo 3 e versículo 11.

Mateus capítulo 3 e versículo 11. João Batista no contexto de preparar o caminho para a vinda do Messias e antecipar isso. João diz eu batizo vocês com água para arrependimento, mas depois de mim vem aquele que é mais poderoso do que eu, cujas sandálias eu não sou digno de carregar.

Ele vai batizar vocês com o Espírito Santo e fogo. Então, Jesus Cristo cumpriu isso batizando as pessoas com o Espírito Santo. Eu acho que está cumprindo as

promessas do Antigo Testamento do derramamento do Espírito Santo sobre as pessoas.

O Espírito Santo inauguraria a nova era de salvação prometida pelo texto profético do Antigo Testamento, prometido no Antigo Testamento. Agora, Jesus, prometendo ser batizado no Espírito Santo, está demonstrando o início do cumprimento daqueles textos proféticos do Antigo Testamento. Outra tarefa ou função interessante que eu deveria dizer do Espírito Santo é encontrada em Mateus capítulo 10 e versículo 19 nas instruções de Jesus aos discípulos.

Jesus diz nos versículos 19 e 20, mas quando eles te prenderem, se você recuar, Jesus promete que eles sofrerão tribulações e serão açoitados nas sinagogas e serão perseguidos por seus ensinamentos e pregações. Versículos 19 e 20 de Mateus 10, mas quando eles te prenderem, não se preocupe com o que dizer ou como dizer. Naquela hora, você receberá o que dizer, pois não será você falando, mas o espírito de seu pai falando através de você.

Então, o Espírito Santo funciona muito como encontramos no Antigo Testamento: capacitando as pessoas a falar e lembrar o que devem dizer. Então, Jesus prometeu aos antigos discípulos em Mateus 10, novamente, eu acho, refletindo o cumprimento final das profecias do Antigo Testamento. Lucas, no evangelho de Lucas, o Espírito Santo desempenha um papel especialmente importante.

Na verdade, alguns rotularam Lucas como o evangelho ou o teólogo do Espírito Santo. Há inúmeras referências ao Espírito Santo em Lucas. O que é intrigante é que você frequentemente encontra em Lucas referências ao Espírito Santo em lugares que são paralelos aos outros evangelhos que não têm uma referência específica ao Espírito Santo.

Mais uma vez, quero destacar o que penso serem as ênfases mais importantes em Lucas. Primeiro de tudo, encontramos mais uma vez o espírito unguendo Jesus bem no começo de seu ministério. Então, em Lucas capítulo 4 e versículo 18, encontramos Lucas também tendo Jesus citando Isaías capítulo 62, um texto servo em referência ao Espírito Santo vindo sobre Jesus.

Então, Jesus na sinagoga em Nazaré pega um pergaminho e o abre para o profeta Isaías e lê, o espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu para proclamar as boas novas dos pobres. Ele me enviou para proclamar liberdade aos prisioneiros, recuperação da vista aos cegos e para libertar os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor. Então ele enrolou o pergaminho e disse no versículo 21, hoje esta escritura se cumpriu em seus ouvidos.

Então, Jesus Cristo cumpre o papel do servo de Isaías capítulo 65 e, portanto, afirma que o Espírito Santo está agora sobre ele enquanto cumpre o papel do servo. Então,

o ministério de Jesus acontece sob o poder do Espírito Santo. É interessante também que, logo antes disso, na narrativa da tentação, depois da tentação de Jesus, Lucas tem algo que os outros escritores do evangelho não têm, e isso está no versículo capítulo 4 e no versículo 14.

Após sua tentação, Jesus retornou à Galileia no poder do Espírito Santo. No evangelho de Lucas, outro tema é que o Espírito Santo é o espírito da profecia. Encontramos no evangelho de Lucas o espírito vindo sobre as pessoas para profetizar ou falar a palavra de Deus.

Por exemplo, nos primeiros capítulos de Lucas, encontramos o Espírito Santo vindo sobre as pessoas para que elas falem, cantem canções, ou falem profeticamente ou cantem profeticamente. O capítulo 1 começa com o versículo 40; quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê pulou em seu ventre, e Isabel foi cheia do Espírito Santo. Em alta voz, ela exclamou, bendita és tu entre as mulheres, e bendita é a criança; ela está falando com Maria, bendita é a criança que você dará à luz.

Então a própria Maria canta uma canção no capítulo 46 e seguintes. Mas capítulo 1, versículos 61 a 69, uma canção de Zacarias, seu pai Zacarias foi cheio do Espírito Santo e profetizou. Então você encontra este hino: louvado seja o Senhor, o Deus de Israel, porque ele veio ao seu povo e os redimiu.

O restante do capítulo 1 é preenchido com a canção de Zacarias. Então, o Espírito Santo é aquele que capacita as pessoas a falar palavras sob a inspiração do Espírito Santo como parte do cumprimento da Nova Era da Salvação. O capítulo 2 de Joel não sugeriu que as pessoas profetizariam e que o Espírito Santo estava associado à profecia como um sinal de que a Nova Era da Salvação havia começado? Então, eu acho que o que Lucas está sugerindo no capítulo 1, mesmo agora, pouco antes da chegada do Messias, a atividade de inspirar as pessoas a profetizar, cantar e falar é uma demonstração de que a Nova Era da Salvação está prestes a chegar e está prestes a amanhecer.

Também encontramos referências a Jesus mais uma vez em cumprimento às promessas do Antigo Testamento de que Deus derramaria seu espírito. Vemos Jesus como aquele que dispensa o Espírito Santo em Lucas capítulo 11 e versículo 13. Se vocês, então, no final do ensinamento de Jesus, particularmente no contexto da Oração do Senhor, ele diz, se vocês, embora sejam maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais seu Pai que está nos céus dará o Espírito Santo àqueles que lhe pedirem? Então, já, Jesus fala sobre Deus dando ou derramando seu Espírito Santo.

Novamente, eu tomo isso como cumprimento do texto profético do Antigo Testamento. No capítulo 24 e versículo 49 de Lucas, em antecipação a Atos 2, quando Deus derramaria seu espírito em cumprimento a Joel 2 no dia de

Pentecostes, encontramos em Lucas capítulo 24 e versículo 49, Jesus dizendo, Eu vou enviar a vocês o que meu Pai prometeu, mas fiquem na cidade até que sejam revestidos de poder do alto. Esta é uma referência clara ao derramamento do Espírito Santo que está prestes a acontecer no livro de Atos e capítulo 2 um pouco mais tarde.

Então, esses textos antecipam o cumprimento da promessa de Deus de derramar seu espírito sobre seu povo em cumprimento ao texto do Antigo Testamento, Isaías e Ezequiel, e Joel capítulo 2 também. Então, concluindo, penso que para Lucas, da mesma forma, o Espírito Santo é um sinal de que a nova era de salvação prometida no Antigo Testamento agora chegou. Pelo Espírito Santo fazendo as pessoas profetizarem e cantarem em Lucas capítulo 1. Pelo Espírito Santo capacitando o próprio ministério de Jesus como servo.

Pela promessa de Jesus de dar o dom do Espírito Santo ao povo. Já vemos o sinal para Lucas; o Espírito Santo é um sinal de que a prometida nova era de salvação no Antigo Testamento chegou. Em João, também vemos o Espírito Santo desempenhando um papel crucial.

Por exemplo, em João capítulo 4, na interação de Jesus com a mulher samaritana no poço, Jesus diz a ela que a verdadeira adoração agora acontece no espírito, não no templo, mas agora a verdadeira adoração acontece no espírito. João também se refere à unção de Jesus pelo Espírito Santo, sobre a qual lemos nos outros evangelhos após o batismo de Jesus quando o Espírito Santo desce sobre ele como uma pomba. Encontramos João também se referindo a esse evento, capítulo 1 e versículo 32.

Então João deu este testemunho: Eu vi o Espírito descer do céu como uma pomba e permanecer sobre ele, Jesus, e eu mesmo não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar com água me disse: O homem sobre quem você vir o Espírito descer e permanecer é o que batizará com o Espírito Santo. O Espírito também designa Jesus Cristo como o escolhido de Deus, como aquele sobre quem Deus derramou seu Espírito Santo, capítulo 3 e versículo 34. Pois aquele a quem Deus enviou fala as palavras de Deus, porque Deus dá o Espírito sem limitação.

O Pai ama o Filho e colocou tudo em suas mãos. Então, ao dar o Espírito a Jesus para derramar sobre seu povo, o Espírito Santo demonstra que Jesus é o escolhido de Deus. Também encontramos o Espírito Santo usado no contexto de nova criação e novo nascimento ou nova aliança.

Uma passagem que já vimos é João capítulo 3 no contexto do confronto e discussão de Jesus com o fariseu Nicodemos. Mas no capítulo 3 e versículo 5, Jesus apenas lhe diz no versículo 3, em verdade te digo, ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo. E então Nicodemos diz, bem, como você pode nascer de novo

quando você é velho? Certamente, você não pode entrar no ventre de sua mãe uma segunda vez.

E Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que ninguém pode entrar no reino de Deus, se não nascer da água e do Espírito. A carne dá à luz carne, mas o Espírito dá à luz Espírito. Como sugeri antes, isso provavelmente deve ser entendido no contexto de Ezequiel capítulo 36, onde lemos sobre Deus derramando, lavando e purificando seu povo em água e em Espírito.

Então, Ezequiel capítulo 36 e versículos 25 a 27. Novamente, no contexto de restauração e nova aliança, Ezequiel promete, Eu lhes darei um novo coração e porei um novo Espírito em vocês. Eu removerei de vocês um coração de pedra e lhes darei um coração de carne.

E eu porei meu Espírito em vocês e os moverei a seguir meus decretos e leis e a ter cuidado em guardar minhas leis. Preciso ler o versículo 25 como um backup. Eu aspergirei água limpa sobre vocês, e vocês ficarão limpos.

Então, essa referência em Ezequiel é aspergir o povo, purificá-lo com água e derramar o Espírito. Agora, eu acho que é a isso que Jesus está aludindo em João capítulo 3 e versículo 5. Agora, Jesus traz a restauração prometida, a salvação prometida da nova aliança e a purificação prometida pela água e derramamento do Espírito Santo. Agora em João capítulo 3 de Ezequiel 36.

Provavelmente é assim também que devemos entender João capítulo 7 e versículos 37 a 39. João capítulo 7, versículos 37 a 39. No contexto de Jesus celebrando a Festa dos Tabernáculos, em 37 a 39, Jesus ensina durante aquele tempo e diz isto.

Nós lemos isto. No último e maior dia do festival, esta festa dos tabernáculos, Jesus se levantou e disse em alta voz, que qualquer um que tenha sede venha a mim e beba. Um dos eventos significativos na Festa dos Tabernáculos foi o derramamento de água, os ritos de derramamento de água .

E agora Jesus parece estar apontando para isso como se estivesse apontando para si mesmo. E agora dizendo, se alguém tem sede, venha a mim. Quem crê em mim, como as escrituras disseram, rios de água viva fluirão de dentro dele.

E aqui está como João interpreta isso. Com isso, ele quis dizer o Espírito, que aqueles que creram nele deveriam receber mais tarde. Até aquele momento, o Espírito ainda não havia sido dado.

Em outras palavras, observe algumas coisas. Número um são todas as referências ao derramamento do Espírito Santo no Antigo Testamento, que Deus derramaria seu

Espírito no texto profético. Segundo, observe a conexão em Ezequiel 36 novamente de água e Espírito.

Então talvez isso esteja em mente aqui, onde a água na festa dos tabernáculos é equiparada ao Espírito Santo. E a vida para que a água que dá vida seja identificada como o Espírito Santo. Portanto, mais uma vez, Jesus não está apenas afirmando ser o cumprimento da festa dos tabernáculos, mas mais uma vez, ele está inaugurando a nova criação.

Ele está inaugurando o dia da salvação. Ele está agora derramando o Espírito Santo sobre seu povo. Ou pelo menos antecipando, como João diz, o derramamento do Espírito Santo sobre aqueles que mais tarde creriam nele.

Outro tema dominante em João é que encontramos o Espírito Santo descrito literalmente como um paracleto, parakletos , a palavra grega em João 13 a 17. Tem havido todo tipo de debate sobre como devemos entender isso no que diz respeito ao papel do Espírito Santo. Às vezes, é entendido em um contexto mais legal que o Espírito Santo, como nosso paracleto, é nosso advogado.

Em outras ocasiões, é entendido no contexto de um ajudante ou conselheiro. Você pode simplesmente comparar as diferentes traduções, traduções em inglês, especialmente para ver como ao longo de João 13 a 17, a palavra grega paracleto, um ajudante, um conselheiro, um advogado, é traduzida. Mas o ponto é, em qualquer caso, o Espírito Santo então é, em certo sentido, descrito como o substituto de Jesus.

Isto é, o Espírito Santo como paracleto vem na ausência de Jesus. Quando Jesus parte, depois que Jesus parte da terra, então o Espírito Santo vem. Por exemplo, em João capítulo 14 e versículo 16,

Em 14:16, Jesus diz, Eu voltarei e lerei, Eu voltarei e lerei 15. Se vocês me amam, guardem meus mandamentos, e eu pedirei ao Pai , e ele lhes dará outro advogado. Observe que a NIV traduziu advogado para ajudá-lo e estar com você para sempre.

Esse é o espírito da verdade. Versículo 17. Então, o Espírito Santo, o espírito da verdade, é o advogado ou o paracleto ou o ajudador que Jesus, o Pai, agora, dará aos seus seguidores na partida de Jesus.

Curiosamente, o fato de ser chamado de outro paracleto ou outro advogado sugere novamente que o espírito virá de certa forma no lugar de Jesus para fazer o que Jesus fez para continuar o ministério de Jesus e mediar a presença de Jesus com seu povo. Isso acontecerá por meio do Espírito Santo. O capítulo 16 e o versículo 13 são da mesma passagem.

Jesus diz, mas quando ele, o espírito da verdade, vier, ele os guiará a toda a verdade. Ele não falará o que é seu. Ele falará apenas o que ouve, e lhes contará o que ainda está por vir.

Ele me glorificará porque é de mim que ele receberá o que ele fará conhecido a vocês. Então, observe aqui que o Espírito Santo agora desempenha um papel de ensinar, instruir e revelar, e guiar seus discípulos em toda a verdade. Então o Espírito Santo, da mesma forma, eu acho que em João, referências do Espírito Santo desempenham um papel crucial mais uma vez em demonstrar que a nova era da salvação está agora sendo inaugurada na pessoa de Jesus Cristo e no Espírito Santo que ele deve derramar sobre seu povo que os capacitará, que os ensinará, que os guiará, que trará um novo nascimento, uma renovação, em termos da nova aliança, que trará a limpeza e o derramamento do espírito que é, é parte do estabelecimento da salvação da nova aliança em cumprimento do Antigo Testamento.

Para, voltemos brevemente ao livro de Atos. Em Atos, encontramos, por exemplo, que, como o evangelho de Lucas, e, como a maioria de vocês, espero, vocês sabem, Atos de Lucas era originalmente parte de uma obra de dois volumes, do mesmo autor. Então, como seu evangelho, agora em Atos, Lucas tem o associado com profecia e discurso, e provavelmente o texto mais significativo a esse respeito é Atos capítulo dois.

O fato de que as pessoas falam em línguas, em, é um cumprimento de Atos, de Joel capítulo dois. Então, a presença do Espírito Santo então se manifesta em, em profecia e fala em cumprimento do Antigo Testamento. Atos capítulo quatro, versículo 31 em, Atos capítulo quatro, versículo 31.

Lemos que depois que eles oraram, o lugar onde estavam reunidos foi abalado, e todos eles foram cheios do Espírito Santo e falaram a palavra de Deus com ousadia. Então agora encontramos os seguidores de Jesus cheios do Espírito Santo e falando a palavra com ousadia. Então, esse é um tema muito comum em Atos.

Novamente, penso, voltando a Atos capítulo dois e, finalmente, Joel capítulo dois, que o derramamento do Espírito Santo se manifesta na fala, na profecia, etc. E há vários outros exemplos que poderíamos apontar no capítulo 11, capítulo 11 do livro de Atos e versículos 27 a 30. Durante esse tempo, alguns profetas desceram de Jerusalém para Antioquia, e um deles, um profeta chamado Ágabo, levantou-se e, por meio do espírito, previu que uma grande fome se espalharia por todo o mundo romano.

Então, novamente, Lucas em todo lugar tem o Espírito Santo se manifestando na habilidade das pessoas de profetizar e falar. Então, mais uma vez, a presença do Espírito Santo é um sinal de que a nova era de salvação prometida pelos profetas e agora, em certo sentido, validada ou demonstrada pela habilidade das pessoas de

falar ou profetizar, é encontrada em todo Atos, de modo que o Espírito Santo é um sinal de que a nova era de salvação prevista pelos profetas é agora uma realidade e está sendo cumprida. Mas também encontramos referências a Jesus, prometendo que o Espírito Santo seria derramado sobre seu povo, começando com Atos, capítulo um e versículo oito.

Jesus diz, mas quando você receber pop, mas, mas você receberá poder quando o Espírito Santo vier sobre você. Mais uma vez, penso diretamente em cumprimento de textos como Isaías e Ezequiel e J e também Joel capítulo dois, especialmente provavelmente os textos de Isaías. Se você se lembra, ao olhar para o tema do Êxodo, vimos que o novo Êxodo de Isaías desempenha um papel fundamental no livro de Atos.

Vimos inúmeras referências em Isaías 44 e 42 ao Espírito Santo sendo derramado em textos como Joel capítulo dois também. Então, em Atos capítulo dois, quando o Espírito Santo vem sobre as pessoas como línguas de fogo, o Espírito Santo então capacita as pessoas a falar em línguas. No versículo quatro, todos eles foram cheios do Espírito Santo, e eles estariam em cumprimento de Atos 8. Em Lucas capítulo 24, Jesus prometeu que eles receberiam a promessa que o Pai lhes daria.

Agora isso se cumpre com o ser cheio do Espírito Santo e eles começam a falar em outras línguas conforme o Espírito Santo os capacita. Quando você chega ao fim do ato mais tarde em Atos capítulo dois, Pedro, certo, quase no meio de Atos capítulo dois, Pedro então se dirige às multidões que olham para isso e se perguntam o que está acontecendo. E Pedro justifica o que está acontecendo citando Atos capítulo dois.

Agora, isso é o que foi falado pelo profeta Joel, desculpe, Joel capítulo dois, Atos capítulo dois tem Pedro citando Joel capítulo dois, para justificar o que está acontecendo. E então, novamente, o que Pedro está dizendo é que o que transparece é nada menos do que um cumprimento da promessa de Deus de derramar o seu do texto profético do Antigo Testamento. Curiosamente, o que encontramos acontecendo no restante dos atos em vários momentos importantes é no capítulo oito com Samaria, no capítulo 10 com Cornélio e sua casa, no capítulo 19 na cidade de Éfeso, encontramos o Pentecostes sendo repetido novamente.

O que está acontecendo em Atos em certo sentido é, se você se lembrar de Atos capítulo um no versículo oito, os discípulos sob o poder do Espírito Santo serão, seriam testemunhas de Deus, testemunhas de Cristo no cumprimento das intenções de Deus profetizadas por Isaías de que o evangelho se espalharia até os confins da terra. Então, o evangelho em Atos 8 é para ir a Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da terra; encontramos atos fazendo isso. E conforme o evangelho se espalha para Samaria, atos oito também, até os confins da terra, atos 10 com um gentio

Cornélio Atos 19, e mais adiante, encontramos na verdade o Pentecostes sendo repetido onde o Espírito Santo é derramado sobre as pessoas.

E eles, às vezes eles não sempre, mas às vezes eles profetizam e falam em línguas. Mas, em todo caso, o Espírito Santo é sempre derramado sobre as pessoas como um sinal de que esses não-gentios também são o verdadeiro povo de Deus. E que a promessa do derramamento do Espírito Santo, a nova era da salvação, agora amanheceu sobre eles também.

Então, eles também passaram por uma experiência do tipo Pentecostes. Novamente, eu sugeriria que Atos não necessariamente nos dá um paradigma ou modelo de como isso sempre acontece. Ele simplesmente nos diz que isso acontece.

Ele nos diz que o Espírito Santo é derramado e se manifesta, mas não nos diz como isso sempre acontece. Se você ler Atos cuidadosamente, às vezes as pessoas falam em línguas; às vezes não, e às vezes recebem o Espírito Santo imediatamente. Às vezes, não, mas a intenção do autor é demonstrar que o Espírito Santo é sempre derramado sobre as pessoas e que o Espírito Santo é derramado em territórios judaicos progressivamente menores e menores.

Para pessoas que são gentias, começando com os samaritanos e indo para os gentios, o Espírito Santo é derramado sobre elas enquanto passam por uma experiência de Pentecostes própria. Então, para resumir, no livro de Atos, o Espírito Santo, muito parecido com o evangelho de Lucas e os outros evangelhos, significa principalmente que a nova era da salvação amanheceu. Deus derramou seu espírito sobre seu povo em cumprimento ao Antigo Testamento.

Ele os capacita para o serviço. Ele os inspira a falar e a profetizar. Primariamente, porém, parece-me que o Espírito Santo também é usado para derramar do Espírito Santo, o que também indica quem são as verdadeiras pessoas de Deus.

O fato de que samaritanos gentios e gentios e centuriões como Cornélio e sua família receberam o Espírito Santo é uma prova, uma garantia de que eles também são o verdadeiro povo de Deus em cumprimento às promessas de Deus de derramar seu espírito sobre seu povo no Antigo Testamento. Em nossa próxima discussão, continuaremos nossa próxima sessão. Continuaremos com nossa consideração do tema do Espírito Santo.

Olharemos mais especificamente para a literatura paulina, mas também passaremos para alguns dos outros textos antigos do Novo Testamento e terminaremos com referências ao Espírito Santo no livro do Apocalipse.

Este é o Dr. Dave Mathewson em sua série de palestras sobre Teologia do Novo

Testamento. Esta é a sessão 24, o Espírito Santo, Parte 1.